



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
<b>Disciplina</b>	2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE
<b>Turma</b>	HINI/COM_SEHLA-A

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudos em História e Sociologia a respeito das relações estabelecidas entre os sujeitos a partir das marcações de gênero, raça, etnia, sexualidade e religiosidade, dando ênfase aos saberes que envolvem a História afro-brasileira, africana e indígena. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental e a prática docente.

### I. Objetivos

- Promover junto às/aos estudantes o debate histórico, sociológico e filosófico de temas que envolvam questões relativas à raça, etnia, religiosidade, sexualidade, gênero e direitos humanos, possibilitando o desenvolvimento de uma perspectiva de análise crítica e respeitosa, sob a ótica da diversidade.
- Introduzir o estudo sobre a importância da Educação Ambiental, indo além do aspecto ecológico, mas pensando as relações entre o ser humano e a natureza como elementos inseparáveis.
- Propiciar discussões de temas contemporâneos que auxiliem na formação de docentes portadores de um olhar plural para a diversidade cultural dos seus estudantes e do seu próprio entorno.

### II. Programa

1. Introdução: apresentação da ementa e dos objetivos da disciplina
  - Conceito de Cultura – sua importância e abrangência
  - Formação docente para diversidade cultural
2. Temas
  - Educação ambiental
  - Raça e etnia
  - Direitos Humanos
  - Gênero
  - Sexualidade
  - Religiosidade e Diversidade religiosa

### III. Metodologia de Ensino

Os diferentes assuntos e temas serão trabalhados através de aulas expositivas e dialogadas que pressupõem a leitura prévia dos textos indicados na bibliografia. Indica-se ainda a possibilidade de realização de seminários e/ou trabalhos escritos visando o aprofundamento de questões pertinentes.

### IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de seminários.  
Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e capacidade didática. Atividade em grupo. (10 pontos)
2. Prova escrita: Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/contéudo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. (10 pontos)
3. Poderão ser cobradas atividades de pesquisa entregues na forma de trabalho escrito.  
Recuperação: A recuperação será realizada de forma constante, acompanhando o aprendizado dos acadêmicos a partir das discussões e conversas. Caso a aprendizagem não se materialize em notas acima da média, os acadêmicos e acadêmicas receberão orientação e será realizada uma recuperação de conteúdo e nota por meio de uma avaliação dissertativa acerca dos assuntos abordados no semestre específico.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane C.; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. "A diversidade e a diferença na educação. Contemporânea". Revista de Sociologia da UFSCar, n. 2. São Carlos, 2011, p. 85-97.
- ABREU, Martha; MATTOS, Hebe Maria. "Em torno das Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana: uma conversa com historiadores". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 21, n. 41, p. 5- 20, jan./jun, 2008.
- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- ARENDRT, Hannah. Origens do totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Cia das Letras, 2012.
- AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. "Institucionalização da 'Raça Negra' ou luta contra o racismo?" Revista Aulas, n.3, 2007, p. 1-14.
- COSTA, Sérgio. A mestiçagem e seus contrários: etnicidade e nacionalidade no Brasil contemporâneo. Tempo Soc., Maio 2001, vol.13, no.1, p.143-158.
- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992.
- CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; RABAY, Glória; MARCELINO BRABO, Tania S. A. "Direitos Humanos das mulheres e das pessoas LGBT: inclusão da perspectiva da diversidade sexual e de gênero na educação e na formação docente". In: FERREIRA,





# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)	
<b>Disciplina</b>	2332/I - CULTURA E DIVERSIDADE	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	HINI/COM_SEHLA-A	

## PLANO DE ENSINO

WILLIAMS, Raymond. Cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

### Complementar

- AZEVEDO, Amailton Magno. "Imagens da África: entre a violência discursiva e a produção da memória". Revista Eletrônica do Tempo Presente, Ano 3, n. 3, 2013.
- BURITY, Joanildo. "Discurso, descolonização do saber e diversidade étnica e religiosa na educação". Espaço do currículo, v.7, n.2, p.199-218, Maio a Agosto de 2014.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2015.
- CÉSAR, Maria Rita de Assis. "Lugar de sexo é na escola? Sexo, sexualidade e educação sexual". In: Sexualidade/Secretaria de Estado da Educação-Departamento de diversidades. Núcleo de Gênero e Diversidade sexual. Curitiba: SEED, 2009, p. 49-58.
- FLEURI, Reinaldo Matias et al. (Orgs.). Diversidade religiosa e direitos humanos: conhecer, respeitar e conviver. Blumenau: Edifurb, 2013.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. "A representação da escola em um mito indígena". Teias.UERJ, Rio de Janeiro, Ano 2, nº 3 - Jan/Jun, 2001.
- LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Editora Cortez, 4ª ed, 2007.
- LUCIANO, Gersem José dos Santos. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad/Museu Nacional/UFRJ, 2012.
- OLIVA, Anderson Ribeiro. "A história africana nas escolas brasileiras. Entre o prescrito e o vivido, da legislação educacional aos olhares dos especialistas (1995-2006)". História, São Paulo, 28 (2): 2009, p. 143-172.
- SAFFIOTI, Heleieth I.B. "Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero". Cadernos Pagu, n. 16, 2001, p. 115-136.
- SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- SILVA, Edson. "Povos indígenas e o ensino: reconhecendo o direito à inclusão das sociodiversidades no currículo escolar com a Lei n. 11.645/2008". Polyphonia, v. 22/1, jan./jun. 2011, p. 121-138.
- SILVA, Eliane Moura da. "Religião, diversidade e valores culturais: conceitos teóricos e educação para a cidadania". Revista de estudos da religião, n. 2, 2004, p. 1-14.
- VIANA, Cláudia Pereira; UNBEHAUM, Sandra. "O gênero nas políticas públicas de educação no Brasil: 1988-2002". Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004, p. 77-104

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05/2023  
**Data:** 10/05/2023